

## FOCO DE ATENÇÃO NO ATAQUE DE VOLEIBOL

Sais, LC, Corrêa, UC Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano - EFP , Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo – EEFUEUSP, pesquisa financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP

A atenção está presente em nosso cotidiano. Deparamo-nos freqüentemente com inúmeras situações nas quais precisamos optar sobre como, onde e quando focar a atenção. Por exemplo, desde que iniciamos a vida escolar alguém diz “prestem bem a atenção”, ou “preste a atenção aqui”. A falta de direcionamento da atenção pode dificultar a aprendizagem e interferir em momentos que exijam muita atenção, como dirigir; quantos já sofreram acidentes por simplesmente mudar o seu foco de atenção. Segundo Wulf (2007), quando os sujeitos focam atenção na performance ou no efeito do movimento no ambiente (“foco externo”) eles obtém melhor aproveitamento do que aqueles que dirigem a atenção aos detalhes e informações internas do movimento (“foco interno”), ou a nenhuma instrução do foco de atenção, por isso o presente projeto tem por objetivo identificar quais os focos de atenção mais utilizados pelos defensores para determinar onde o atacante de voleibol irá realizar o fundamento do ataque e assim conseguir prevenir que o ataque seja bem sucedido. Serão utilizados 120 voluntários dividindo-os em iniciantes e habilidosos de ambos os sexos. A tarefa será observar um filme de um atacante realizando o ataque e na eminência do golpe o observador terá que determinar em qual posição da quadra (1,2,3,4,5 ou 6) o atacante irá direcionar a bola em qual aspecto do ataque ele se baseou para responder. Serão realizados 3 vídeos de ataque e computado o erro e acerto utilizando as posições universais da quadra. Ao final do estudo pretende saber quais os focos de atenção mais utilizados e quais são os mais eficientes para que um defensor possa se posicionar adequadamente para realizar a o fundamento de defesa com sucesso.

### Referências Bibliográficas

WULF, G. *Attention and Motor Skill Learning*. United States: Human Kinetics, 2007.